



Instituto Politécnico Viana do Castelo

Escola Superior de Tecnologia e Gestão

Licenciatura

Turismo

RELATÓRIO ANUAL DE CURSO - RESUMO

2022/23

Coordenador/a: Deolinda Goretti Vaz da Silva Rebelo

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável



Nota: Para consultar o Relatório Anual de Curso completo, aceda a [ON.IPVC](https://on.ipvc.pt) com as suas credenciais de acesso.

Índice

1. Comissão de Curso	3
2. Parcerias	4
3. Estudantes e ambiente de ensino e aprendizagem	5
4. Ambientes de Ensino/Aprendizagem	7
5. Resultados	8
6. Conclusão	17

1. Comissão de Curso

-Coordenador/a: Deolinda Goretti Vaz da Silva Rebelo

-Docentes: Carlos de Oliveira Fernandes
Maria Flora Pinto Seixeira
Paulo Jorge Gonçalves Rodrigues

-Estudantes: 1º ano
Ricardo Cosme Freitas
2º ano
Gonçalo Carvalho
3º ano
Carolina Vilaça

2. Parcerias

2.1. Parcerias internacionais

Designação	Coordenação	Entidades Parceiras	Início/Fim	Entidades Financiadoras
ATLAS - The Association for Tourism and Leisure Education and Research	ATLAS	http://www.atlas-euro.org/	1996-...	
International Religious Tourism and Pilgrimage Network	Technological University Dublin and LeedsnBeckett University	https://arrow.tudublin.ie/n/irtp	2013-...	
International Institute of Gastronomy, Culture, Arts and Tourism (IGCAT)	IGCAT	https://igcat.org/	2015-...	

2.2. Parcerias nacionais

Designação	Coordenação	Entidades Parceiras	Início/Fim	Entidades financiadoras (se aplicável)
Rede Politécnicos com formação em Turismo (RIPTUR)	Conselho Coordenador dos Institutos Superiores Politécnicos	https://riptur.pt	2018-...	
Estação Náutica do Alto Minho	CIM Alto Minho	Fórum Oceano, Turismo de Portugal	2020-...	Compete 2020 (Portugal 2020)
Carta Europeia de Turismo Sustentável	CIM Alto Minho	http://www.cets.altominho.pt/gca/index.php	2014-...	cofinanciado pelo POnNorte (ON.2)

2.3. Colaborações intrainstitucionais com outros ciclos de estudos

No âmbito nacional/regional, o corpo docente do CE tem sido muito ativo, nomeadamente na estreita ligação com a comunidade, sejam com entidades públicas ou empresas com intervenção no setor do turismo. A participação em diversas iniciativas tem permitido estreitar a relação institucional, mas também a criação de oportunidades para promover a aprendizagem dos alunos em contextos de metodologias ativas de aprendizagem (como PjBL). No período em análise destacam-se algumas situações, nomeadamente a colaboração no projeto Carta Europeia de Turismo Sustentável do Alto Minho, em parceria com a CIM do Alto Minho; o curso juntou-se ainda à equipa do IPVC que colabora com o projeto Estações Náuticas, em particular no que respeita à EN do Alto Minho.

De referir ainda a organização anual das Jornadas do Turismo, que inclui seminários técnicos mediante participação de oradores convidados e a apresentação pública dos projetos dos alunos finalistas, teve o formato e âmbito habitual. Os projetos realizados pelos alunos foram, como sempre, desenvolvidos em estreita colaboração com entidades regionais, nomeadamente Câmaras Municipais e Comunidades Intermunicipais, Associações de Desenvolvimento Regional e empresas de diversas áreas de atividade do setor turístico.

O corpo docente tem também feito esforços significativos na promoção da cooperação interinstitucional na elaboração de candidaturas conjuntas a linhas de financiamento a I&D, nacionais e europeus, nomeadamente junto da FCT.

O Curso, através do IPVC é membro da Rede Politécnicos com formação em Turismo (RIPTUR) e da Unidade de Investigação associada, a CITUR - Centre for Tourism Research, Development and Innovation, sendo uma delas cooeradora do polode Coimbra, a que o IPVC está associado (6 membros integrados).

3. Estudantes e ambiente de ensino e aprendizagem

3.1. Caracterização de estudantes

3.1.1. Caracterização de estudantes por sexo, idade, região de origem

Caracterização de Estudantes	19/20	20/21	21/22	22/23
Sexo	%	%	%	%
Feminino	68.25	68.56	67.66	66.33
Masculino	31.75	31.44	32.34	33.67
Idade	%	%	%	%
<20 anos	40.74	48.45	45.27	44.9
20-23 anos	48.15	40.72	41.29	42.35
24-27 anos	5.29	5.15	7.46	4.08
>27 anos	5.82	5.67	5.97	8.67
Distrito	%	%	%	%
Aveiro	0.53	1.03	1.99	1.53
Braga	39.68	30.41	28.36	36.22
Castelo Branco	0	0	0	1.02
Ilha da Madeira	1.06	1.03	0	0
Portalegre	0	0.52	0.5	0
Porto	0.53	0.52	0.5	0.51
Santarem	14.81	17.53	16.92	12.76
Viana do Castelo	0	0.52	0.5	0
Vila Real	42.33	45.88	43.78	38.27
Viseu	0.53	0.52	0.5	0.51

A procura do curso é maioritariamente realizada por alunos do género feminino, característica que se tem mantido inalterada ao longo dos últimos 4 anos evidenciados na tabela.

Na distribuição pelas diferentes faixas etárias verifica-se, ao contrário da tendência de anos anteriores, uma diminuição no conjunto de alunos até aos 20 anos de idade. Sendo a faixa etária entre os 20 e os 23 anos de idade a que maior número de alunos reflete e com um ligeiro aumento em relação aos anos anteriores. Aumento também ligeiro em relação aos alunos com mais de 27 anos, podendo aqui fazer-se sentir o peso que o acesso através do concurso maiores de 23 pode ter no CE.

A origem geográfica dos alunos do CE continua a ser, essencialmente, a região Norte, especificamente dos Distritos de Viana do Castelo, Braga e Porto (por ordem de procura).

3.1.2. Número de estudantes por ano curricular

Ano Curricular	19/20	20/21	21/22	22/23
1º	68	76	87	90
2º	59	51	49	59
3º	62	67	65	47
TOTAL	189	194	201	196

O número de estudantes por ano curricular traduz a estabilidade e sucesso que o CE vem refletindo ao longo dos anos, preenchendo sempre o número total de vagas disponibilizada no concurso nacional de acesso ao ensino superior.

Relativamente à transição desses alunos ao longo dos 3 anos do CE, verifica-se uma queda na passagem do 1º ano para o 2º ano, que pode ter a ver com retenção ou com desistência, podendo esta tendência ter a ver com alguma falta de preparação dos alunos ao ingressar no ensino superior. A inexistência

de hábitos de leitura pode ainda ajudar a compreender estes valores. A opção por métodos de avaliação mais práticos e a adoção de metodologias de aprendizagem mais ativas tem vindo a revelar sucesso na redução destes valores.

3.1.3. Procura do ciclo de estudos

	19/20	20/21	21/22	22/23
N.º VAGAS CNA	50.00	54.00	50.00	50.00
N.º vagas outros Concursos e Regimes Especiais	14.00	14.00	14.00	14.00
N.º vagas TOTAIS	64.00	68.00	64.00	64.00
N.º CANDIDATOS/AS 1ªfase 1ªopção (CNA)	68.00	63.00	41.00	34.00
N.º Candidatos/as 1ªfase (CNA)	209.00	213.00	162.00	139.00
N.º Candidatos/as (Total CNA)	279.00	269.00	213.00	187.00
N.º de Colocados/as 1ªfase 1.ª opção	38.00	37.00	32.00	31.00
N.º COLOCADOS/AS 1ªfase (CNA)	50.00	56.00	50.00	50.00
N.º de Colocados/as (Total CNA)	58.00	63.00	56.00	58.00
N.º MATRICULADOS/AS CNA	52.00	58.00	51.00	51.00
N.º Matriculados/as Concursos e Regimes Especiais	10.00	10.00	17.00	10.00
N.º Matriculados/as CNA + Concursos e Regimes Especiais	62.00	68.00	68.00	61.00
N. Matriculados/as Internacionais	3.00	4.00	9.00	13.00
INDICES	%	%	%	%
CANDIDATOS/AS 1ª fase 1ª opção/vagas CNA	136.00	116.67	82.00	68.00
CANDIDATOS/AS 1ª fase/vagas CNA	418.00	394.44	324.00	278.00
COLOCADOS/AS 1.ª Fase 1.ª Opção CNA/Vagas CNA	76.00	68.52	64.00	62.00
COLOCADOS/AS 1.ª Fase CNA/Vagas CNA	100.00	103.70	100.00	100.00
MATRICULADOS/AS CNA/vagas CNA	104.00	107.41	102.00	102.00
MATRICULADOS/AS CONC. E REG. ESPECIAIS/vagas de Concursos e Regimes	71.43	71.43	121.43	71.43
MATRICULADOS/AS TOTAL(CNA + outros concursos e regimes 1ºano / 1ªvez)/vagas TOTAIS	96.88	100.00	106.25	95.31
Nota Mínima entrada 1ªfase CNA	120.40	122.30	126.20	124.80
Nota Média entrada 1ªfase CNA	140.60	143.26	145.97	140.82
Nota Máxima entrada 1ªfase CNA	165.10	163.00	169.70	170.10

O CE continua a ter excelente procura, continuando a preencher todas as vagas disponíveis para o CNA logo na primeira fase. Do total de vagas disponíveis, incluídas as vagas para concursos especiais, a percentagem final de concretização das matrículas foi de 95%. A nota média de entrada foi de cerca de 14 valores, o que traduz a competição entre o IPVC e as Escolas especializadas na área do turismo, a nível nacional, e mais próximas do mercado estudantil, muitas das quais atraem alunos com médias mais elevadas. Dada a grande proliferação de formação na área do turismo nos distritos de Braga e Porto nos últimos anos, é louvável o fato do IPVC, situado na periferia da região norte (e das grandes áreas urbanas e maiores mercados de candidatos ao ensino superior), continuar a ter uma procura estável e não depender do segmento estudantil com preferência de proximidade de sua residência.

4 Ambientes de Ensino/Aprendizagem

4.1. Resultados de inquéritos de satisfação dos estudantes - processo ensino/aprendizagem

IASQE	Sem.	19/20	20/21	21/22	22/23
% de Participação	S1	14.62	31.49	21.03	14.05
	S2	21.76	13.07	12.15	9.36

IASQE	Sem.	20/21	21/22	22/23
Índice Médio Satisfação - Curso		93.48	72.73	56.25
Índice Médio Satisfação - Docentes	S1	88.50	90.43	87.71
	S2	90.43	87.63	88.47
Índice Médio Satisfação - UCs	S1	89.67	87.89	86.65
	S2	90.02	84.58	88.98

Relativamente aos resultados do inquérito aos alunos, de referir a baixa taxa de resposta, sobretudo no 2º semestre, o que coloca algumas limitações à análise. No entanto, e numa perspetiva global, os resultados indicam um grau de satisfação razoável com o curso (56.25%), apesar de mais baixa que nos anos anteriores, e elevada com os docentes e unidades curriculares. No índice médio de satisfação dos docentes, a análise por semestre evidencia uma satisfação muito elevada. Além do IASQE, é feito por parte do Coordenador um acompanhamento muito próximo das situações identificadas pelos alunos que requerem maior atenção, procedendo a uma análise mais detalhada, e intervindo, em articulação com os docentes responsáveis, por forma a identificar as razões da insatisfação ou eventual foco de tensão e a respetiva resolução.

5. Resultados

5.1. Resultados Académicos

5.1.1. Eficiência formativa

Diplomados

	RAIDES19	RAIDES20	RAIDES21	RAIDES22
N.º diplomados/as	43	48	45	39
N.º diplomados/as em N anos	33	33	34	32
N.º diplomados/as em N +1 anos	2	12	9	6
N.º diplomados/as N+2 anos	5	1	1	1
N.º diplomados/as em mais de N+2 anos	3	2	1	0

Nota: Dados do RAIDES

Nota média final de curso

	RAIDES19	RAIDES20	RAIDES21	RAIDES22
Nota média final	13.00	13.00	13.00	13.00

Face ao número de alunos matriculados no ano de acesso dos finalistas do CE em análise (2021-2022), e face ao número de alunos matriculados no 3º ano do CE no período em análise, verifica-se alguma retenção (aproximadamente 24%). De forma a reduzir o insucesso, tem havido alterações nos métodos de ensino, por exemplo cada vez mais através das tecnologias de comunicação e sistemas de informação focados na transformação digital do Turismo e em métodos de avaliação mais ativos, e com base em projetos e exercícios.

Em termos de desempenho dos alunos diplomados, a média final do curso é de 13 Valores, tal como nos anos letivos anteriores. Dos diplomados, verifica-se que a grande maioria concluiu a formação nos três anos previstos (76%). A situação de retenções prende-se com o aumento do número de estudantes que começam a trabalhar ainda enquanto estudam e, conseqüentemente, leva a prolongar o período da formação. Adicionalmente, prende-se com o fato de algumas UCs registarem uma taxa de reprovação elevada, que acrescentam 1 ano em termos de matrículas, e a não conclusão do curso em 3 anos.

5.1.2. Sucesso Escolar - taxa de aprovação

Ano	Grupo Disciplinar	UC	Inscritos/as	Classificação Média	Classificação Máxima	Classificação Mínima	Aprovados/as	Aprovados/as/Inscritos/as	Aprovados/as/Avaliados/as
1	EFC	Economia do Turismo	71.00	10.18	16.00	0.00	39.00	54.93	79.59
1	OLM	Gestão de Operações em Serviços	95.00	6.67	17.00	0.00	42.00	44.21	44.21
1	ADH	Inglês I	88.00	8.34	14.00	1.00	33.00	37.50	56.90
1	ADH	Inglês II	80.00	9.81	15.00	1.00	36.00	45.00	76.60
1	CPS	Introdução ao Estudo do Património	76.00	9.96	20.00	0.00	30.00	39.47	62.50
1	ADH	Língua Estrangeira I - Alemão	15.00	16.42	19.00	12.00	12.00	80.00	100.00
1	ADH	Língua Estrangeira I - Espanhol	45.00	15.52	19.00	10.00	31.00	68.89	100.00

1	ADH	Língua Estrangeira II - Alemão	15.00	15.27	19.00	11.00	11.00	73.33	100.00
1	ADH	Língua Estrangeira II - Espanhol	51.00	15.47	20.00	4.00	33.00	64.71	97.06
1	CPS	Métodos e Técnicas de Investigação nas Ciências Sociais	75.00	8.16	17.00	0.00	47.00	62.67	62.67
1	OLM	Organização e Gestão de Eventos	72.00	7.79	17.00	0.00	38.00	52.78	52.78
1	EFC	Princípios de Economia	66.00	10.18	15.00	2.00	31.00	46.97	77.50
1	CDTL	Princípios de Turismo	76.00	7.98	14.00	3.00	19.00	25.00	35.19
1	CPS	Sociologia do Lazer	80.00	7.41	19.00	0.00	42.00	52.50	52.50
1	CDTL	Turismo Internacional	98.00	7.83	18.00	0.00	53.00	54.08	54.08
2	CDTL	Agência de Viagens e Operadores Turísticos	63.00	11.21	18.00	4.00	52.00	82.54	91.23
2	CPS	Antropologia das Regiões	51.00	13.38	18.00	5.00	49.00	96.08	98.00
2	OLM	Estratégia Empresarial	50.00	13.02	18.00	11.00	46.00	92.00	100.00
2	OLM	Gestão Hoteleira	54.00	9.02	16.00	0.00	35.00	64.81	64.81
2	CPS	História e Património	91.00	6.99	14.00	1.00	31.00	34.07	42.47
2	ADH	Inglês III	63.00	11.67	17.00	4.00	45.00	71.43	83.33
2	ADH	Inglês IV	60.00	11.38	18.00	0.00	46.00	76.67	83.64
2	CDTL	Itinerários e Programas Turísticos	48.00	13.26	16.00	10.00	46.00	95.83	100.00
2	ADH	Língua Estrangeira III - Alemão	9.00	15.83	17.00	15.00	6.00	66.67	100.00
2	ADH	Língua Estrangeira III - Espanhol	42.00	15.03	19.00	10.00	39.00	92.86	100.00
2	ADH	Língua Estrangeira IV - Alemão	8.00	16.50	18.00	15.00	6.00	75.00	100.00
2	ADH	Língua Estrangeira IV - Espanhol	38.00	13.58	19.00	0.00	35.00	92.11	92.11
2	CDTL	Mercados Turísticos	76.00	12.93	18.00	5.00	62.00	81.58	89.86
2	CDTL	Planeamento Turístico	70.00	8.41	17.00	2.00	32.00	45.71	50.79
2	EIM	Tendências e inovação das TIC no Turismo	51.00	12.18	17.00	0.00	43.00	84.31	84.31
3	CDTL	Animação Turística	47.00	12.15	18.00	0.00	39.00	82.98	82.98
3	CPS	Comportamento Organizacional	42.00	14.24	17.00	10.00	41.00	97.62	100.00
3	CDTL	Gestão de Destinos Turísticos	44.00	13.48	19.00	8.00	42.00	95.45	95.45
3	EFC	Gestão Financeira	48.00	13.81	19.00	2.00	37.00	77.08	86.05
3	CDTL	Informação e Promoção Turística	36.00	13.44	16.00	10.00	34.00	94.44	100.00
3	OLM	Marketing	38.00	13.84	17.00	10.00	38.00	100.00	100.00
3	CPS	Museu e Território	48.00	10.93	15.00	7.00	37.00	77.08	88.10
3	CDTL	Produtos Turísticos	42.00	14.76	19.00	7.00	41.00	97.62	97.62
3	CDTL	Projeto em Turismo	44.00	13.98	18.00	11.00	42.00	95.45	100.00

Tipo de creditação	Nº de Pedidos (UCs)	Nº de ECTS de origem	Nº de ECTS creditados
--------------------	---------------------	----------------------	-----------------------

Em termos de desempenho dos alunos diplomados, a média final do curso é de 13 valores. Comparativamente com os três anos anteriores, verifica-se uma estabilidade nesse valor. Dos diplomados, a grande maioria (76%) concluiu a formação nos três anos previstos.

5.1.3. Abandono Escolar

Ano Curricular	19/20	20/21	21/22	22/23
----------------	-------	-------	-------	-------

1º	14	22	28	34
2º	3	3	4	2
3º	1	2	11	1
TOTAL	18	27	43	37

Numa perspectiva global, em termos absolutos, no ano letivo em estudo o abandono escolar é muito expressivo, com um total de 37 alunos a anular a inscrição, 34 dos quais no 1º ano. Enquanto o total do abandono diminuiu face ao ano letivo anterior (43), aumentou o número do 1º ano. Apesar de não ter sido feita, ainda, a análise dos motivos, é assumido que a pandemia teve grande influência, e as implicações diretas e indiretas na vida pessoal e académica dos alunos, deverá ter contribuído para esses resultados. Mas, também algumas taxas de reprovação verificadas no 1º ano. É possível que alunos não tenham, ainda, bases para frequentar algumas UC do 1º ano e seria de considerar trocar algumas dessas UC com outros do 2º ano.

5.1.4. Empregabilidade

Curso	Jun. 2020	Jun. 2021	Jun. 2022(Reportado em 2023)
% de Empregabilidade do Curso (Dados Infocursos)		92,5	96,9
% de Empregabilidade nacional na área de formação (Dados Infocursos)		91,7	94,5
% de Empregabilidade nacional ES (Dados Infocursos)		96	95,5
% empregabilidade (obtido por inquérito interno (se aplicável))			
Tempo para obtenção de 1º emprego (obtido por inquérito interno (se aplicável))			
% diplomados que trabalha na área de formação(obtido por inquérito interno (se aplicável))			

O IPVC promove a auscultação dos seus antigos estudantes através de um inquérito online. Contudo, não tem sido possível obter participação suficiente que permita uma análise consistente. Desta feita, a análise da empregabilidade dos diplomados do CE é efetuada considerando os dados do Instituto de Emprego e Formação Profissional, descritos no <http://infocursos.mec.pt/>, e com base no Relatório DGEEC-MEC. Em junho de 2021, a percentagem de recém-diplomados do curso registados no IEFP como desempregados era de 3,1%, o que significa uma taxa de empregabilidade na ordem dos 96.9%. Resultado da constante adaptação do curso às tendências e desafios do mercado de trabalho, traduzido no reconhecimento da indústria do turismo pela qualidade do ensino e a elevada empregabilidade dos seus graduados.

Em parceria com a Fórum Turismo, o curso participa, anualmente, e incentiva à participação dos seus alunos na Feira de Empregabilidade (Porto), além da comunicação e promoção do curso na CIMEIRA anual do IPVC, que inclui uma bolsa da empregabilidade, e que acolhe a presença de empresas do setor, na sua maioria parceiros estratégicos de longa data do curso, por exemplo a Viagens Abreu. Mas, também os estágios extracurriculares que são disponibilizados logo a partir do 1º ano. Alunos são incentivados a uma experiência no estrangeiro, com oferta de estágios em diversos países europeus e na Florida.

5.2. Resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

Centros de investigação em que docentes do curso estão integrados

Centro de Investigação	Código CI	Classificação FCT	IES gestora	Docente Membro Integrado
CITUR - Centro de Investigação, Desenvolvimento e Inovação em Turismo	UID/B/044 70/2020	BOM	IPLeiria	Deolinda Goretti Vaz da Siva Rebelo; Alexandra Isabela Lopes Correia; Maria Carmen Pardo Lopes; Pedro Carvalho (4 docentes)
CETRAD - Centro de Estudos Transdisciplinares de Desenvolvimento	UID/B/040 11/2020	BOM	Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD)	Carlos de Oliveira Fernandes; Susana Andreia Salgueiro Rachão (2 docentes)

UNIAG-Applied Management Research Unit		BOM	Apnor	Helena Santos Rodrigues
Lab2pt - Laboratório de Paisagens Património e Território/ IN2PAST - Laboratório Associado para a Investigação e Inovação em Património, Artes, Sustentabilidade e Território	UIDB/04509/2020 E UIDP/04509/2020	Excelente	Universidade do Minho	Olga Maria Pinto de Matos
CRIA - Centro em Rede de Investigação em Antropologia	UID FCT 4038	Muito Bom	ISCTE-IUL/UM	Pedro Pereira

Projetos de investigação associados ao curso

Designação	Coordenação	Entidades parceiras (se aplicável)	Início/Fim	Entidades financiadoras (se aplicável)
Sust Turismo-Responsabilidade e Sustentabilidade no Turismo	IPVC-Helena Santos Rodrigues	ASOCIACION ESCP EUROPE, ESPANAnKOAN CONSULTING SLnUNIVERSIDAD DE SANTIAGO DE COMPOSTELAnUNIVERSIDAD DE NAMIBEnSABER ANGOLA - PRESTACAO DE SERVICOS LIMITADA nUNIVERSIDADE JEAN PIAGET DE CABO VERDEnCOOPENSIN O - COOPERATIVA DE ENSINO SUPERIORnA SOCIACION OBSERVATORIO DE LAS RELACIONES UNION EUROPEA-AMERICA LATINA(OBREAL-GLOBAL OBSERVATORY)	1-7-2023/1-7-2025	European Commission (Brussel)2023-07 to 2025-06 GrantnGRANT_NUMBER: 101083291European Commission (Brussel)2023-07 to 2025-06 GrantnGRANT_NUMBER: 101083291
URJAL- Ruralidades, Patrimónios e Sustentabilidade	Universidade do Minho	Urjal- Ruralidades, patrimónios e sustentabilidade: Estudo exploratório do seu potencial turístico	2023/2024	
Business Sustainability Skills for SMEs in the Hospitality Sector (EcoSME)	Atlantic Technological University, (Irlanda)	Atlantic Technological University, (Irlanda), DomSpain (Espanha), EURAKOM, BIA Innovator Campus, Vi?ja strokovna ?ola za gostinstvo in turizem (Eslovénia)	2021-2024	Comissão Europeia. Programa Erasmus+, ação KA220-VET - Cooperation partnerships in vocational education and training. 2021-1-IE 01-KA220-VET-000025 089
Economia Circular para uma Gastronomia Sustentável: Diagnóstico e adoção de boas práticas na restauração	António Melo e Carla Melo - ESHT - Instituto Politécnico do Porto	CiTUR Coimbra, IP Porto, IP Viana do Castelo, IP Cávado e Ave	De 1 de outubro 2022 a 30 dezembro 2023	FCT - Referência: UIDB/04470/2020

Sensitizing Young Travellers to Local Cultures (CULTSENSE).	ERASMUS UNIVERSITEIT ROTTERDAM ? NETHERLANDS	UNIVERSITAT DE GIRONA (Spain) INSTITUTO POLITECNICO DE VIANA DE CASTELO (Portugal) AB YRKESHOGSKOLAN VID ABO AKADEMI (Finland) UNIVERSITATEA LUCIAN BLAGA DIN SIBIU (Romania)	2020/2023	Comissão Europeia. Referência do projeto: 2020-1-NL01-KA203-064791. Financiador: Erasmus + Programme Strategic Partnership.
TALENTOUR - Talent Management in the Tourism and Hospitality Sector	Instituto Politécnico do Cávado e Ave	CiTUR Coimbra, IP Porto, IP Viana do Castelo, IP Cávado e Ave	De 1 de outubro 2022 a 30 dezembro 2023	FCT - Referência: UIDB/04470/2020
FISATUR - Atlantic Network of tourist experiences to promote the fishing and maritime cultural heritage	FUNDAMAR - Fundacion para la Pesca y Marisqueo Fundamar	?Instituto para el crecimiento sostenible de la empresa sl (ES) ?Comunidade Intermunicipal do Alto Minho (PT) ?Technopole Quimper Cornouaille (FR) ?Instituto Politécnico de Viana de Castelo (PT) ?Institut national d'enseignement supérieur pour l'agriculture, l'alimentation et l'environnement (FR)	setembro 2023 - jan 2026	Comissão Europeia - European Maritime, Fisheries and Aquaculture Fund (EMFAF)
Minho Inovação PA10 - Inovação, Qualificação e Empreendedorismo	Consórcio Minho IN	Universidade Católica do Porto; Instituto Politécnico do Cávado e Ave	Data de início: 01/01/2021 Data de fim: 30/11/2023	Referência: NORTE-06-3928-FEDER-000022 Programa financiador: NORTE 2020 - FEDER
POST - Polycentric Sustainable Tourism: Identification of a strategy towards the sustainability of the sector	Eixo Atlântico do Noroeste Peninsular	? Deputación Ourense ? Instituto Ourense de Desenvolvemento Económico ? Turismo do Porto e Norte de Portugal, E.R. Castelo de ? Município de Braga ? Instituto Politécnico de Viana do Castelo ? Dun Laoghaire Rathdown County Council ? Atlantic Technological University ? Atlantic Cities ? PETR Ouest Charente - Pays du Cognac	início: 01/11/2023 Data estimada para fim: 31/12/2026	Interreg Atlantic Area
GreenHealth - Estratégias digitais baseadas em ativos biológicos para melhorar o bem-estar e promover a saúde verde NORTE-01-0145-FEDER-000042	Instituto Politécnico de Bragança	Instituto Politécnico do Porto ? Instituto Politécnico de Viana do Castelo ? Instituto Politécnico do Cávado e Ave ? Unidade Local de Saúde do Nordeste, E.P.E.	Data de início: 01/10/2020 Data de fim: 30/09/2023	Programa financiador: European Regional Development Fund (ERDF), Programa Operacional Regional Norte 2020

Publicações associadas ao curso

Tipo de Publicação	Referência (modelo APA)
Artigo científico (Scopus, Q1)	Rachão, S. A. S., Breda, Z., Fernandes, C., Joukes, V. & Ferreira, C. (2023). Food-and-wine tourists? willingness to pay for co-creation experiences: A generational approach. <i>Journal of Hospitality and Tourism Management</i> , 56, 245-252. https://doi.org/10.1016/j.jhtm.2023.06.004 Rachão, S. A. S., Breda, Z., Fernandes, C., Joukes, V. & Ferreira, C. (2023). Food-and-wine tourists? willingness to pay for co-creation experiences: A generational approach. <i>Journal of Hospitality and Tourism Management</i> , 56, 245-252. https://doi.org/10.1016/j.jhtm.2023.06.004
Capítulo de livro	Rachão, S., Joukes, V., & Fernandes, C. (2023). Changing Consumer Culinary Expectations. In F. Fusté-Forné, & E. Wolf (Eds.), <i>Contemporary Advances in Food Tourism Management and Marketing</i> (pp. 35-48). Routledge. URL: https://doi.org/10.4324/9781003282532-5
Capítulo de livro	Rachão, S., & Breda, Z. (2022). Food and wine experiences. In Buhalis, D. (ed.), <i>Encyclopedia of Tourism Management and Marketing</i> . Edward Elgar Publishing.
Capítulo de livro	Silva, G., Rachão, S., Correia, A. I., & Soares, L. A. (2022). Assessing the potential for tourism development: northern Portugal as a surf destination. In <i>New Governance and Management in Touristic Destinations</i> (pp. 259-275). IGI Global.
Capítulo de livro	Silva, G., Rachão, S., & Correia, A. I. (2022). Accessible surf destinations: the case of Viana do Castelo, Portugal. In <i>Advances in Tourism, Technology and Systems: Selected Papers from ICOTTS 2021, Volume 1</i> (pp. 337-349). Singapore: Springer Nature Singapore.
Artigo científico (Scopus, Q1)	M. Angeles Lopez-Cabarcos, Helena Santos-Rodrigues, Lara Quiñóá-Piñero, Juan Piñero-Chousa (2023) How to explain stock returns of utility companies from an environmental, social and corporate governance perspective, <i>Corporate Social Responsibility and Environmental Management</i> , 2023-03-19 journal-article SOURCE-WORK-ID: cv-prod-id-3330988 DOI: 10.1002/csr.2483
Atas de conferência (proceedings)	Helena Santos-Rodrigues (2023) Intellectual capital and customer satisfaction at northern Portugal and Galicia hotels. IACuDiT Conference 2023 ?Recent Advancements in Tourism Business, Technology and Social Sciences?, Crete, Greece
Artigo Científico(Scopus, Q1)	Remoaldo, P. , Matos, O., Freitas, I., Gôja, R., Alves, J., Ribeiro, V., Pereira, M., Xavier, C., (2022). An International Overview of Certified Practices in Creative Tourism in Rural and Urban Territories, <i>Journal of Hospitality & Tourism Research</i> , Vol.46, 8, November, 22, 1545-1573, DOI:10.1177/1096348020950792
Capítulo de livro	Costa, A. (2022). É possível traduzir a liberdade? O processo de tradução e a questão da identidade anticolonial em <i>Wilhelm Tell in Manila</i> (2016), de Annette Hug. Em Pacheco Pinto, M., Duarte, J. F., Lopes, H. (Org.), <i>Colecionadores de Mundos: Tradutores, História e Ficção / Collectors of Worlds: Translators, History and Fiction</i> , (pp. 91-110). Revista Portuguesa de Literatura Comparada, n.º 26, Lisboa, Associação Portuguesa de Literatura Comparada. URI: http://hdl.handle.net/10451/59672 ; DOI: https://doi.org/10.51427/10451/59672
Artigo científico(Scopus, Q4)	Correia, A. I., Almeida, R., Silva, A., & Sampaio, H. A. (2023). Supply-side perspectives on digital technologies and cultural tourism experiences. <i>Journal of Tourism & Development</i> , 44, pp. 295-311. DOI: 10.34624/rtd.v44i0.30741
Artigo científico(Scopus, Q3)	Scalabrini, E. C. B., Correia, A. I., Nunes, A., Veloso, C. M., Vieira, E., Ferreira, F. A., ... & Fernandes, P. O. (2022). Outdoor tourism demand segmentation: a case study from North of Portugal. <i>GeoJournal of Tourism and Geosites</i> , 44(4), 1342-1349. https://doi.org/10.30892/gtg.44420-952
Capítulo de livro	Correia, A.I., Sousa, I. (2023). The Potential of Responsible Nature Tourism as a Driver of Sustainable Development in Northern Portugal. In: Abreu, A., Carvalho, J.V., Liberato, D., Galdames, I.S. (eds) <i>Advances in Tourism, Technology and Systems. Smart Innovation, Systems and Technologies</i> , vol 340. Springer, Singapore. https://doi.org/10.1007/978-981-19-9960-4_51
Capítulo de livro	Fernandes, P.O., Anjos, P., Correia, A., Nunes, A. (2023). The Intervention of Local Authorities on the Management of Outdoor Tourism: The Case of Northern Portugal. In: Mesquita, A., Abreu, A., Carvalho, J.V., de Mello, C.H.P. (eds) <i>Perspectives and Trends in Education and Technology . Smart Innovation, Systems and Technologies</i> , vol 320. Springer, Singapore. https://doi.org/10.1007/978-981-19-6585-2_41
Capítulo de livro	Sampaio, H.A., Correia, A.I., Melo, C., Silva, A., Shehada, S. (2023). Using Technology in Tourism: A Twofold Supply Perspective. In: Mesquita, A., Abreu, A., Carvalho, J.V., de Mello, C.H.P. (eds) <i>Perspectives and Trends in Education and Technology . Smart Innovation, Systems and Technologies</i> , vol 320. Springer, Singapore. https://doi.org/10.1007/978-981-19-6585-2_60

Capítulo de livro	Elaine Scalabrini, Alexandra I. Correia, Alcina Nunes, Cláudia Miranda Veloso, Elvira Vieira, Fernanda A. Ferreira, Goretti Silva, Manuel Fonseca, Paulo Carrança, Sónia Santos & Paula Odete Fernandes (2023). The Use of Mobile Technology in Outdoor Tourism: A Systematic Review. In: Mesquita, A., Abreu, A., Carvalho, J.V., de Mello, C.H.P. (eds) Perspectives and Trends in Education and Technology . Smart Innovation, Systems and Technologies, vol 320. Springer, Singapore. https://doi.org/10.1007/978-981-19-6585-2_59
Atas de conferência (proceedings)	Correia, A. I., Silva, G., & Rachão, S. (2022). Adventure sports and nature-based tourism: assessment of canyoning spots in the north region of Portugal. In C. Silva, M. Oliveira, S. Silva (Eds.), Proceedings of the 5th International Conference on Tourism Research, 19-20 may, 2022, Porto (pp. 64-72). Academic Conferences International. https://doi.org/10.34190/ictr.15.1.110
Capítulo de livro	Correia, A.I., Sousa, B., Fonseca, M.J., Silva, R. (2022). The Perceived Effects of Events on Tourism: The Case of the Festivities of the Romaria de Nossa Senhora d'Agonia, Viana do Castelo, Northwest of Portugal. In: Carvalho, J.V.d., Liberato, P., Peña, A. (eds) Advances in Tourism, Technology and Systems. Smart Innovation, Systems and Technologies, vol 284 (pp. 255-265) Springer, Singapore. https://doi.org/10.1007/978-981-16-9701-2_21
Capítulo de livro	Correia, A.I., Melo, C., Carvalho, C. (2022). Wine Tourism Experiences: An Exploratory Approach to Innovation Potential in the Douro Valley, Portugal. In: Carvalho, J.V.d., Liberato, P., Peña, A. (eds) Advances in Tourism, Technology and Systems. Smart Innovation, Systems and Technologies, vol 284. Springer, Singapore. https://doi.org/10.1007/978-981-16-9701-2_20
Capítulo de livro	Pereira, D., Fonseca, M., Sousa, B., Correia, A. (2022). Cooperation as a Basic Strategy for New Dynamics of a Cross-Border Destination: The Case of the Euroregion Galicia and Northern Portugal. In: Leitão, J., Ratten, V., Braga, V. (eds) Tourism Entrepreneurship in Portugal and Spain. Tourism, Hospitality & Event Management. Springer, Cham. https://doi.org/10.1007/978-3-030-89232-6_6
Artigo científico(Scopus, Q3)	Leitão, I. & Fernandes, C. (2023). Conceptualising heritage routes for tourism: the Way of Miracle of the Roses, International Journal of Religious Tourism and Pilgrimage. Volume 11(4), pp. 80-90, https://doi.org/10.21427/2Ezt-nb24
Artigo científico(Scopus, Q3)	Fernandes, C. & Richards, G. (2022). Cultural tourism during the Covid-19 pandemic in Portugal, Journal of Tourism, Culture and Communications https://doi.org/10.3727/109830422X16600594683427
Capítulo de livro	Fernandes, C. (2023). La Sostenibilità della Gastronomia: Che futuro avrà?. In R. Garibaldi (Ed.) Rapporto Turismo Enogastronomico e Sostenibilità, L'Associazione Italiana Turismo Enogastronomico. ISBN: 979-12-210-4260-3. file:///C:/Users/cfernandes/Downloads/Rapporto-Sostenibilit-2023%20(1).pdf
Capítulo de livro	Fernandes, C. (2023). Maintaining tastes of the past in today's regional gastronomy, in R. Garibaldi (Ed.) Report on Gastronomy Tourism in Italy ? Trends & Scenarios, Italian Association of Gastronomy Tourism, pp. 82-87. ISBN: 979-12-210-3648-0. https://www.researchgate.net/publication/372420136_2023_REPORT_ON_GASTRONOMY_TOURISM_IN_ITALY_TRENDS_AND_SCENARIOS
Capítulo de livro	Aulet, S., Fernandes, C. & Matamala, G. (2023), Religious food as heritage food in the Iberian Peninsula. In Dane Munro, Noel Buttigieg and Daniel H. Olsen (eds) Food & the Pilgrim. Peter Lang Ltd, Oxford, UK, pp. 45-64. ISBN: 1800798865. https://doi.org/10.3726/b19780
Capítulo de livro	Fernandes, C. (2023). ?Preservare i sapori ed i saperi del Passato nell'enogastronomia locale?, in R. Garibaldi (ed.) Rapporto sul turismo enogastronomico italiano: tendenze & scenari. Associazioni Italiana Turismo Enogastronomico. ISBN: 979-12-210-3648-0 https://robertagaribaldi.com/trend-e-tendenze-20211685958208336
Capítulo de livro	Ambrosio, V. & Fernandes, C. (2022). Avaliação do desenvolvimento dos Municípios no Caminho Português de Santiago. In C. Pazos-Justo, B. Busto Miramontes e S. Sotelo Docio (Eds.) ?Comunidades Locais e Caminho de Santiago?. Alianças e Ameaças, pp. 231-258. ISBN: 978-989-755-834-4 http://doi.org/10.21814/1822.79820
Capítulo de livro	Silva, G., Correia, A. I., Fernandes, C. & Oliveira, M. (2022). Erasmus mobility as a culture-led Experience: opportunities for sensitising young travellers. In Engberg, M., Bjorkroth, P. & Marques, L., Creating Cultural Understanding Through Travel. CultSense Case Collection. Arnhem: ATLAS. http://hdl.handle.net/20.500.11960/2888
Capítulo de livro	Silva, G., Correia, A. I., Fernandes, C. & Oliveira, M. (2022). Gastronomy as local identity: the case of Sarrabulho in the Minho. In M. Engberg, P. Björkroth, & L. Marques (Eds.), Creating cultural understanding through travel: CultSense case collection (pp. 38-44). ATLAS / CultSense Project, pp. 38-44. http://hdl.handle.net/20.500.11960/2888

Atas de conferência (proceedings)	Fernandes, C., Silva, G., Correia, A. & Oliveira, M. (2023), Fostering culinary knowledge for understanding gastronomic cultural heritage, in M. Sandikci and H. Pamukçu (Eds.) Proceedings of the 6th International Gastronomy Tourism Studies Congress (IGTRC), ISBN 978-605-4444-24-3, Afyon Kocatepe University - Faculty of Tourism, Turkey, (pp. 1181-1187) http://ugtak.org/wp-content/uploads/2022/11/Proceedings-Book-VI.-IGTSC.pdf
Capítulo de livro	Pereira, P. (2023). As teias de difusão de um culto - o caso da devoção à Senhora da Saúde em Portugal. In P. Pereira, & J. C. Loureiro (Orgs.), Ensaios sobre Comida e sobre Religião (pp. 89-102). Centro de Estudos Regionais.
Capítulo de livro	Pereira, P. (2023). Casa-viagem. In P. Pereira, & J. C. Loureiro (Orgs.), O que é uma casa? ? Olhares da Antropologia, da Arquitetura e do Design (pp. 105-112). Centro de Estudos Regionais.
Capítulo de livro	Pereira, P. (2022). Maria ? Aproximações antropológicas ao culto mariano em Portugal. In P. Penteadó (Coord.), O culto de Nossa Senhora da Nazaré ? Perpetiva Multidisciplinar (pp. 165-177). Universidade Católica Editora.
Capítulo de livro	Pereira, P. (2022). A maçã e outros alimentos ? Uma breve aproximação antropológica à comida. In J. Santos, & N. V. Brito (Coords.), Referencial Gastronómico do Minho (Minho (pp. 39-42). Região Europeia da Gastronomia - Comunidade Intermunicipal do Alto Minho.
Capítulo de livro	Pereira, P. (2022). Religião Popular ? O caso particular do culto à Senhora da Saúde na Maia. In S. Barreiros et al. (Coords.), Monges, Mosteiros e Territórios ? nos 400 anos do atual Edifício do Mosteiro de Moreira (pp. 69-73). Câmara Municipal da Maia..
Capítulo de livro	Pereira, P. (2022). O culto à Senhora da Saúde de S. Lourenço de Touvedo. In M. L. Rufino (Coord.), Histórias do Minho: narrativas no feminino de uma geografia identitária (pp. 134-137). Entidade Promotora - Consórcio Minho Inovação (CIM Alto Minho, CIM Cávado e CIM Ave) Projeto âncora PA2. Touring Cultural ? Identidade Cultural do Minho.
Coordenação de livro	Pereira, P., & Loureiro, J. C. (Orgs.). (2023). Ensaios sobre Comida e sobre Religião. Centro de Estudos Regionais.
Coordenação de livro	Pereira, P., & Loureiro, J. C. (Orgs.). (2022). O que é uma casa? ? Olhares da Antropologia, da Arquitetura e do Design. Centro de Estudos Regionais.
Artigo científico(Scopus, Q3)	Fonseca, N. (2023). O progresso económico das nações no pensamento filosófico dos séculos XVIII e XIX. E-Revista de Estudos Interculturais, N.º 11, maio. https://doi.org/10.34630/e-revii.v11.5327
Capítulo de livro	Fernandes, C. & Richards, G. (2023). A methodological framework for innovating gastronomic heritage. In P. Buonincontri, L. Errichiello, R. Micera and R. Garibaldi (Eds.) Evolving the perspectives on the value of gastronomy for Mediterranean destination development, pp. 59-78. McGraw-Hill Publishing. ISBN 978-88-386-1 1 8 1 - 0
Atas de conferência; proceedings	Pardal, María; Pardo, MC & Cortes, MC (2023): ?Populisms and Tourism Destinations Image? ; UNESCO Star-23 Conference. Vigo, 2023
Livro	Pardo, MC & Ladeiras, AL (2022): Turismo de Autor: Versão impressa: 978-989-9060-19-7 Versão digital: 978-989-9060-20-3
Artigo científico Scopus (Q1)	Lopes, C., Garcia, M.C., & Silva, G. (2023). Developing pilgrimage tourism in LATAM: Lessons learned from the Camino de Santiago. International Journal of Religious Tourism and Pilgrimage, 11(4), 31-40. DOI: https://doi.org/10.21427/X5YN-KN05 . https://arrow.tudublin.ie/ijrtp/vol11/iss4/5/
Artigo científico Scopus (Q1)	Oliveira, M., & Silva, G. (2023). Pilgrimage Routes as Opportunities for Local Development - The case study of Way of St James in the Alto Minho Region, in Portugal. International Journal of Religious Tourism and Pilgrimage, 11(5), 32-40. DOI: https://doi.org/10.21427/665C-F695 . https://arrow.tudublin.ie/ijrtp/vol11/iss5/5
Capítulo de livro Scopus	Scalabrini, E., Correia, A.I., Nunes, A., Veloso, C.V., Vieira, E., Ferreira, F.A., Silva, G., Fonseca, M., Carrança, P., & Santos, S. (2023). The Use of Mobile Technology in Outdoor Tourism: A Systematic Review. In: Mesquita, A., Abreu, A., Carvalho, J.V., & de Mello, C.H.P. (Eds.) Perspectives and Trends in Education and Technology. Smart Innovation, Systems and Technologies, 320, 667?675, Springer. DOI: 10.1007/978-981-19-6585-2_59. https://link.springer.com/chapter/10.1007/978-981-19-6585-2_59 [Link Scopus]
Capítulo de livro	Silva, G., Correia, A.I., Rachão, S., & Soares, L.A. (2022). Assessing the Potential for Tourism Development: Northern Portugal as a Surf Destination. In Valeri, M. (Ed.) New Governance and Management in Touristic Destinations (pp. 259-275). IGI Global. DOI:10.4018/978-1-6684-3889-3.ch016. https://www.igi-global.com/gateway/chapter/294323

Atas de Conferência	Fernandes, C., Silva, G., Correia, A., & Oliveira, M. (2022). Fostering culinary knowledge for understanding gastronomic cultural heritage. In: Proceedings of the 6th International Gastronomy Tourism Studies Congress (IGTRC), 6-9 October 2022, Afyon Kocatepe University - Faculty of Tourism, Turkey (pp. 1181-1187). ISBN 978-605-4444-24-3. http://ugtak.org/wp-content/uploads/2022/11/Proceedings-Book-VI.-IGTSC.pdf
---------------------	---

5.3. Internacionalização

	18/19	19/20	20/21	21/22	22/23
Nº estudantes estrangeiros/as (não inclui estudantes Erasmus In)	10.00	14.00	20.00	24.00	
% estudantes estrangeiros/as (não inclui estudantes Erasmus In)	5.29	7.22	9.95	12.24	
Nº estudantes Internacionais (não inclui estudantes Erasmus In)	0.00	0.00	0.00	0.00	
Nº estudantes em programas internacionais de mobilidade (in)	21.00	10.00	21.00	19.00	
% estudantes em programas internacionais de mobilidade (in)	11.11	5.15	10.45	9.69	
Nº estudantes em programas internacionais de mobilidade (out) (Erasmus e outros programas)	14.00	0.00	1.00	3.00	
% estudantes em programas internacionais de mobilidade (out) (Erasmus e outros programas)	7.41	0.00	0.50	1.53	
Nº docentes estrangeiros/as, incluindo docentes em mobilidade (in)	-	-	3	2	
% docentes estrangeiros/as, incluindo docentes em mobilidade (in)	-	-			
Nº docentes do ciclo de estudos em mobilidade (out) (Erasmus e outros programas)	-	-	7	7	
Nº pessoal não docente associado à Escola/Curso em mobilidade (out) (Erasmus e outros programas)	-	-			

Através do Gabinete de Mobilidade e Cooperação Internacional (GMCI), o IPVC participa em Programas Internacionais de cooperação e mobilidade. A isto acrescem os eventos de transferência de conhecimento como a organização de eventos científicos, por exemplo da rede ATLAS, da Rede International Religious Tourism and Pilgrimage (<http://irtp.co.uk/>), do International Institute of Gastronomy, Culture, Arts and Tourism (IGCAT), assim como rede de clubes de campo na Florida, Grupos Hoteleiros em Espanha e Grécia e de cruzeiros em França e Suíça. No conjunto, estas parcerias dão origem a uma extensa rede internacional, que tem permitido uma constante participação em projetos, particularmente na área do Turismo, com financiamento por parte da FCT e pela UE, como é exemplo o projeto CultSense - Sensitizing Young Travellers to Local Cultures, o projeto EcoSME-Business Sustainability Skills for SMEs in the Hospitality Sector, entre outros. O CE aposta de forma sistemática na internacionalização, apesar de se sentir uma retração bem visível no número de alunos e docentes (Outgoing) que participaram em mobilidade no ano em análise. Este resultado estará associado ainda a efeitos da pandemia, e espera-se uma recuperação dos valores já registados anteriormente. Nos valores de Incoming, a recuperação já é mais acentuada.

6. Conclusão

O CE revela um bom posicionamento, tendo conseguido preencher sempre as vagas e registando ainda um volume de procura excedente significativa. Um plano de estudos consistente com as necessidades do mercado de trabalho, e metodologias de aprendizagem que favorecem o desenvolvimento de competências fundamentais para a empregabilidade dos diplomados, são seguramente fatores determinantes para o sucesso do CE. Acresce ainda a qualidade do corpo docente da área fundamental do CE, com formação e experiência efetiva no setor do Turismo, nas áreas em que lecionam. O sucesso da oferta formativa reflete-se ainda na baixa taxa de desemprego dos diplomados, sendo genericamente absorvidos pelo mercado de trabalho.

No entanto, regista-se uma taxa de desistência dos estudantes, sobretudo no primeiro ano, já significativa, e que merece atenção. Não sendo ainda possível destringir com rigor as razões que poderão estar na origem dessa desistência, do contacto com os alunos, a coordenação consegue identificar problemas de alojamento e transporte de e para a cidade (que vão para além do alcance do trajeto do BUS académico IPVC), como algumas das situações que contribuem para este resultado. Além da criação de alternativas de alojamento, a comissão de curso terá em atenção a questão dos horários dos transportes aquando da definição de horários das aulas.

Além destas, outras situações acima descritas nas ações de melhoria, e que deverão ser alvo de melhoria carecem de investimento e de empenho imediato por parte da instituição, com vista à melhoria das condições materiais e imateriais com reflexos no funcionamento do CE, e das quais depende a competitividade e posicionamento futuro do curso, conforme identificado na análise swot. De destacar, em particular, a necessidade de criação de interface para apoio à entrada dos alunos no mercado de trabalho e à sua empregabilidade, e apoio à internacionalização e prática profissional dos alunos (Criação de Gabinete de Apoio aos Estágios e Saídas Profissionais), bem como criação de condições de suporte à coordenação de curso, devido à acumulação de funções (incluindo a participação e coordenação de projetos de investigação nacionais e internacionais), e necessidade de resposta a inúmeras solicitações.

Considerando ainda que os desafios do momento, nomeadamente as necessidades de mudança identificadas através da monitorização da adequação do plano e estrutura curricular do curso, junto dos intervenientes do setor, em termos de matérias e competências, e que o IPVC acaba de publicar o seu modelo pedagógico, que reforça a necessidade de adoção de metodologias pedagógicas mais ativas, o reforço da inserção dos estudantes em contextos de trabalho, e a flexibilização curricular, considera a Comissão de Curso ser esta uma oportunidade para reestruturação do CE, incorporando as mudanças necessárias para a resposta aos desafios e manutenção do seu posicionamento.